

## **RELAÇÃO SINÉRGICA ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO NA CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Kassiane Boita Kappes<sup>1</sup>;  
Tassiana Potrich<sup>2</sup>;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 2

Com a intenção de promover, prevenir e atentar às questões da saúde dos estudantes da rede pública, o Programa Saúde na Escola (PSE), estratégia dos Ministérios da Saúde e da Educação, visa integrar as ações de saúde no âmbito escolar, promovendo a saúde e a qualidade de vida dos estudantes. O Programa visa promover a saúde e a cultura de paz com o fortalecimento das áreas da saúde e da educação pública, o vínculo das ações do Sistema Único de Saúde (SUS) com as da educação básica de forma ampla, auxiliando assim para a formação integral dos estudantes. Nesta mesma perspectiva, em julho de 2023, por meio da Lei nº 14.640, é instituído o Programa Escola Integral, com a finalidade de fomentar a criação de matrículas na educação básica em tempo integral. Por meio deste programa, busca-se integrar diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem interdisciplinar que valoriza a diversidade cultural e os saberes prévios dos alunos. Assim, a escola se torna um ambiente que considera as necessidades de saúde dos educandos, integrando ações que visam o bem-estar físico, mental, social e cultura, aspectos estes que contribuem para uma transformação significativa na realidade escolar, promovendo uma educação mais inclusiva, participativa e voltada para o desenvolvimento integral dos estudantes. Partindo do pressuposto que a Educação Integral deve garantir o desenvolvimento do sujeito em todas as suas dimensões, sejam elas, sociais, intelectuais, físicas e mentais, nos parece necessária a sinergia entre estes dois programas. No entanto, existem fatores que indicam as necessidades de uma abordagem mais integrada e adaptada às realidades locais para que o PSE possa cumprir seus objetivos de promoção da saúde e bem-estar nas escolas. Deste modo, torna-se fundamental promover uma maior sensibilização entre os profissionais de saúde e educação sobre a importância do projeto para que possam atuar de forma integrada e colaborativa, observando que a educação desempenha um papel crucial na antecipação de problemas de saúde e na identificação de casos que podem não ser evidentes durante as consultas de saúde, destacando a importância da colaboração entre os profissionais de saúde e educadores. Sendo o espaço escolar um ambiente que mantém estreita relação com as famílias, torna-se essencial nesses locais, implementar práticas que estabeleçam um elo entre a área da educação e a área da saúde, pois quando se é proposto uma discussão sobre a saúde não se pode negligenciar a atuação das instituições escolares. Os espaços escolares devem se propor, para além de identificar suas concepções implícitas sobre saúde, e sim terem a sensibilidade e o desejo de se permitirem, através do conhecimento, propiciar quebra de paradigmas e de preconceitos, sempre com a finalidade de atender aos

<sup>1</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, Santa Catarina, [kassiane.boita@estudante.uffs.edu.br](mailto:kassiane.boita@estudante.uffs.edu.br).

<sup>2</sup> Universidade Federal da Fronteira Sul, Santa Catarina, [tassiana.potrich@uffs.edu.br](mailto:tassiana.potrich@uffs.edu.br).

sujeitos que estão inseridos em seus espaços de modo amplo e inteiro, valorizando suas subjetividades e suas especificidades, culminando portanto para uma educação humanizada que trabalha em seu cotidiano com a promoção da saúde desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Diretrizes; Educação Básica; Educação Integral; Programa Saúde na Escola (PSE); Sistema Único de Saúde (SUS).